

SEJA A DIFERENÇA!

Paulo trabalhava em uma empresa fazia dois anos. Sempre foi um funcionário sério, dedicado e cumpridor de suas obrigações. Nunca chegava atrasado. Por isso mesmo já estava com 2 anos na empresa, sem ter recebido uma única reclamação.

Certo dia, ele foi até o diretor para se queixar:

— Sr. Gustavo, tenho trabalhado durante esses dois anos em sua empresa com toda a dedicação. Só que me sinto um tanto injustiçado: fiquei sabendo que o Fernando, que tem o mesmo cargo que eu e está na empresa há somente 6 meses já vai ser promovido?!?...

Gustavo, fingindo não ouvi-lo disse:

— Foi bom você ter vindo aqui. Tenho um problema para resolver e você poderá me ajudar. Estou querendo dar frutas como sobremesa ao nosso pessoal após o almoço de hoje. Aqui na esquina há uma barraca de frutas. Por favor, vá até lá e verifique se eles têm abacaxi.

Paulo, sem entender direito, saiu da sala e foi cumprir a missão. Em cinco minutos estava de volta.

— E aí, Paulo? perguntou Gustavo.

— Verifiquei como o senhor pediu e eles têm abacaxi, sim.

— E quanto custa?

— Ah, isso eu não perguntei, não.

— Eles têm abacaxi suficiente para atender a todo nosso pessoal? quis saber

Gustavo.

— Também não perguntei isso, não.

— Há alguma fruta que possa substituir o abacaxi?

— Não sei, não.

— Muito bem, Paulo. Sente-se ali naquela cadeira e aguarde um pouco.

O diretor pegou o telefone e mandou chamar o novato Fernando. Deu a ele a mesma orientação que dera ao Paulo. Em dez minutos, Fernando voltou.

— E então? indagou Gustavo.

— Eles têm abacaxi, sim, seu Gustavo. E é o suficiente para todo nosso pessoal. E, se o senhor preferir, há também laranja, banana, melão e mamão. O abacaxi, estão vendendo a R\$1,50 cada; a banana e o mamão, a R\$1,00 o quilo; o melão, a R\$1,20 a unidade e a laranja, a R\$20,00 o cento, já descascada. Mas como eu disse que a compra seria em grande quantidade, eles nos concederão um desconto de 15%. Deixei reservado. Conforme o Senhor decidir, volto lá e confirmo o pedido, explicou Fernando.

Agradecendo pelas informações, o patrão dispensou-o. Voltou-se para Paulo, que permanecia sentado e perguntou-lhe:

— Paulo, o que foi que você estava me dizendo?

— Não era nada não, patrão. Esqueça. Com licença...

E Paulo deixou a sala.

Se não nos esforçarmos em fazer o melhor, mesmo em tarefas que possam parecer simples, jamais nos serão confiadas tarefas de maior importância. Todas as vezes que fazemos o uso amplo da informação, criamos a oportunidade de imprimir a nossa marca pessoal. Você pode e deve se destacar, até nas coisas mais simples.

VIVA A DIFERENÇA! SEJA A DIFERENÇA!